

PROJETO DE EXTENSÃO COMO AGENTE DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL**Maysa Eduarda Freitas¹, Sandra Margarete Bastianello Scremin²**¹Bolsista do PIPCIT/IFSC-SC, Curso Técnico em Edificações, IF-SC – Campus Criciúma²Docente, Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Criciúma¹maysafreitas36@hotmail.com**Palavras-Chave:** *Extensão, Matemática Básica, Agente de Divulgação.***INTRODUÇÃO**

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais a Matemática é colocada como "uma linguagem que busca dar conta de aspectos do real e que é instrumento formal de comunicação e expressão para diversas ciências." (PCN vol3, p.20). Ao mesmo tempo, estatísticas oficiais apontam que o aprendizado da Matemática, em qualquer nível do ensino, está muito distante do adequado. Agregado a isso, os professores dos cursos técnicos do IF-SC campus Criciúma têm constatado que um número expressivo dos alunos não possui os conhecimentos mínimos de Matemática para acompanhar as disciplinas técnicas que os exigem. Diante desse contexto foi ofertado um Curso de Extensão de Matemática Básica aos alunos concluintes do ensino fundamental oriundos de escolas públicas com o objetivo de contribuir para o melhor desempenho dos mesmos no ensino médio/técnico. Ao final da primeira edição desse curso buscou-se, por meio de um projeto de pesquisa vinculado ao Grupo de Estudos em Educação Profissional e Tecnológica do IF-SC campus Criciúma, uma avaliação que possibilitasse verificar se o mesmo atingiu ao objetivo a que se propôs para justificar sua continuidade dentro da proposta do campus e fortalecer a indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão. Para o desenvolvimento do referido projeto buscou-se o entendimento da Extensão dentro dos Institutos Federais, na Lei nº 11.892/2008, que em seu Art. 7º Inciso V coloca como um dos objetivos dos Institutos "desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos". E, na Deliberação n. 017/2010 do CEPE/IFSC que define, no Art. 1º do Capítulo I, a Extensão como um processo educativo, cultural e científico que, articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação entre o IF-SC e a sociedade. Neste artigo, apresentam-se os resultados parciais da avaliação com ênfase na constatação de que além do objetivo a que se propôs o Curso Matemática Básica mostra-se um agente de divulgação institucional.

METODOLOGIA

Com o objetivo de verificar se o Curso de Extensão Matemática Básica pode ser considerado um agente de divulgação institucional, partiu-se do levantamento de dados junto ao registro escolar do IF-SC campus Criciúma, referente aos inscritos nos cursos de Extensão ofertados pela instituição. Para tanto, considerou-se apenas aqueles em que os alunos do Curso de Extensão Matemática Básica poderiam participar, ou seja, as

Oficinas nos Laboratórios de Física, Química e Biologia e os Estudos Preparatórios para o Exame de Classificação para os cursos Técnicos Integrados. De posse dos dados procedeu-se a comparação com a listagem dos alunos concluintes do Curso de Extensão Matemática Básica para verificar quais deles eram comuns às duas listas e a análise será apresentada na sequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos dados pode-se identificar que dentre os participantes das Oficinas nos Laboratórios de Física, Química e Biologia 42,1% dos alunos eram oriundos do curso de Matemática Básica, enquanto que no curso de Estudos Preparatórios para o exame de classificação para os Cursos Técnicos Integrados, estes eram 25%. No entanto, ao considerar os 29 alunos concluintes do curso de Extensão Matemática Básica, o índice de alunos que buscaram esses dois cursos foi de 55,2% e 34,5% respectivamente. Importante registrar que os dois cursos pesquisados são ofertados no turno vespertino, dessa forma, nem todos os concluintes do Curso de Extensão Matemática Básica tiveram a oportunidade de participar considerando que 50% deles frequentam o ensino regular no mesmo turno. Dessa forma, entende-se que o acompanhamento do processo de ingresso para os Cursos Técnicos Integrados 2012/1 do IF-SC campus Criciúma, onde todos os alunos concluintes do Curso de Extensão Matemática Básica terão oportunidade de participar, fornecerá mais subsídios para verificar se o curso Matemática Básica pode ser considerado ou não um agente de divulgação institucional.

CONCLUSÃO

A análise parcial dos dados aponta o curso de Extensão Matemática Básica como agente de divulgação da Instituição, mas acredita-se que o acompanhamento do processo seletivo para os cursos Técnicos Integrados 2012/1 do IF-SC campus Criciúma confirmará o curso de extensão Matemática Básica como um agente de divulgação institucional.

AGRADECIMENTOS

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF-SC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio.** Brasília: MEC, SEMTEC, 2000.